

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	88.735
Preferenciais	0
Total	88.735
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	886.970	822.896
1.01	Ativo Circulante	579.824	513.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	859	4.548
1.01.02	Aplicações Financeiras	243.812	208.044
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	243.812	208.044
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	243.812	208.044
1.01.03	Contas a Receber	258.785	232.035
1.01.03.01	Clientes	258.785	232.035
1.01.04	Estoques	50.377	37.303
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.413	13.802
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.413	13.802
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.578	17.478
1.01.08.03	Outros	13.578	17.478
1.02	Ativo Não Circulante	307.146	309.686
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.811	67.320
1.02.01.03	Contas a Receber	13.422	14.217
1.02.01.03.01	Clientes	13.422	14.217
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.950	3.231
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.950	3.231
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.937	42.437
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	42.937	42.437
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.502	7.435
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.937	6.054
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.565	1.381
1.02.02	Investimentos	161.339	163.745
1.02.02.01	Participações Societárias	161.339	163.745
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	161.339	163.745
1.02.03	Imobilizado	23.538	24.105
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.538	24.105
1.02.04	Intangível	52.458	54.516
1.02.04.01	Intangíveis	52.458	54.516
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	3.331	3.330
1.02.04.01.03	Direito de uso de Lojas	1.078	1.078
1.02.04.01.04	Direito de uso de Sistemas	48.049	50.108

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	886.970	822.896
2.01	Passivo Circulante	187.674	138.837
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.167	8.326
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.761	2.011
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.406	6.315
2.01.02	Fornecedores	102.647	55.414
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.608	55.401
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	39	13
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.984	5.275
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.934	5.268
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.270	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	3.664	5.268
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	47	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.822	65.521
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.822	65.521
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.736	9.456
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.086	56.065
2.01.05	Outras Obrigações	4.054	4.301
2.01.05.02	Outros	4.054	4.301
2.01.05.02.04	Outras	4.054	4.301
2.02	Passivo Não Circulante	63.429	66.154
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.761	36.973
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.761	36.973
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.761	36.973
2.02.02	Outras Obrigações	379	468
2.02.02.02	Outros	379	468
2.02.02.02.04	Adiantamento de Terceiros	379	468
2.02.04	Provisões	29.289	28.713
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.633	4.226
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.700	2.311
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	258	240
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	1.675	1.675
2.02.04.02	Outras Provisões	24.656	24.487
2.02.04.02.04	Provisões para Passivos a Descoberto	24.656	24.487
2.03	Patrimônio Líquido	635.867	617.905
2.03.01	Capital Social Realizado	261.247	261.247
2.03.02	Reservas de Capital	36.578	35.377
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.469	21.469
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.109	13.908
2.03.04	Reservas de Lucros	326.783	326.783
2.03.04.01	Reserva Legal	30.176	30.176
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	275.220	275.220
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.683	2.683
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	18.704	18.704

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.679	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.420	-5.502

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	217.606	209.931
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-147.821	-138.530
3.03	Resultado Bruto	69.785	71.401
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-50.810	-49.868
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.844	-24.328
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.515	-16.105
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-794	-1.346
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.657	-8.089
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.975	21.533
3.06	Resultado Financeiro	5.482	9.374
3.06.01	Receitas Financeiras	11.067	17.117
3.06.01.01	Receita Financeira	9.094	7.223
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.973	9.894
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.585	-7.743
3.06.02.01	Despesa Financeira	-2.275	-1.064
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-3.310	-6.679
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.457	30.907
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.778	-12.764
3.08.01	Corrente	-9.497	-14.237
3.08.02	Diferido	-281	1.473
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.679	18.143
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	14.679	18.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1654	0,2046
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1653	0,2041

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	14.679	18.143
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.082	-2.120
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	2.082	-2.120
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.761	16.023

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.841	17.297
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.535	39.476
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	24.457	30.907
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	4.495	4.033
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-3	0
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.657	8.089
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	409	-232
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-7.666	509
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira	-7.351	-5.383
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	514	0
6.01.01.09	Complemento de provisão para perdas no estoque	-178	238
6.01.01.10	Plano de opções de ações	1.201	1.315
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.306	-19.253
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-26.469	-31.350
6.01.02.02	Estoques	-12.897	-19.782
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	723	-6.738
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-1.380	4.790
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	117	-163
6.01.02.07	Fornecedores	47.232	32.853
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	1.096	-3.106
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-1.781	2.773
6.01.02.10	Outras Obrigações	-335	1.470
6.01.03	Outros	0	-2.926
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-2.926
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.784	-15.168
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-1.873	-7.492
6.02.03	Aplicações Financeiras	-130.300	-116.461
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	101.389	108.785
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	254	-5.987
6.03.01	Captação de Empréstimos	15.037	18.452
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-13.768	-23.102
6.03.03	Pagamento de Juros sobre empréstimos	-515	-468
6.03.04	Partes Relacionadas	-500	-869
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.689	-3.858
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.548	6.110
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	859	2.252

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	261.247	35.377	326.783	0	-5.502	617.905
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	261.247	35.377	326.783	0	-5.502	617.905
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.201	0	0	0	1.201
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.201	0	0	0	1.201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.679	2.082	16.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.679	0	14.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.082	2.082
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	2.082	2.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	261.247	36.578	326.783	14.679	-3.420	635.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	220.086	70.739	285.468	0	0	576.293
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	220.086	70.739	285.468	0	0	576.293
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.111	-38.796	0	0	0	1.315
5.04.01	Aumentos de Capital	40.111	-40.111	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.315	0	0	0	1.315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.143	-2.120	16.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.143	0	18.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.120	-2.120
5.05.02.06	Ajustes de conversão do período	0	0	0	0	-2.120	-2.120
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	260.197	31.943	285.468	18.143	-2.120	593.631

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	259.936	255.164
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	260.450	255.164
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-514	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-206.781	-190.680
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-187.710	-175.911
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.552	-14.620
7.02.04	Outros	-519	-149
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.155	64.484
7.04	Retenções	-4.495	-4.033
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.495	-4.033
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.660	60.451
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.816	8.998
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.657	-8.089
7.06.02	Receitas Financeiras	11.067	17.117
7.06.03	Outros	406	-30
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.476	69.449
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.476	69.449
7.08.01	Pessoal	18.848	17.645
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.683	12.846
7.08.01.02	Benefícios	1.347	1.287
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.509	1.576
7.08.01.04	Outros	2.309	1.936
7.08.01.04.01	Participação do Empregados no Lucro	0	111
7.08.01.04.02	Outros	1.108	510
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações	1.201	1.315
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.964	24.900
7.08.02.01	Federais	16.946	23.602
7.08.02.02	Estaduais	-1.982	1.298
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.985	8.761
7.08.03.01	Juros	891	156
7.08.03.02	Aluguéis	1.400	1.018
7.08.03.03	Outras	4.694	7.587
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	4.694	7.587
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.679	18.143
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.679	18.143

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	907.567	853.948
1.01	Ativo Circulante	707.625	658.203
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.210	8.822
1.01.02	Aplicações Financeiras	245.948	216.940
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	245.948	216.940
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	245.948	216.940
1.01.03	Contas a Receber	293.052	280.528
1.01.03.01	Clientes	293.052	280.528
1.01.04	Estoques	122.611	106.951
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.164	21.222
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.164	21.222
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.640	23.740
1.01.08.03	Outros	20.640	23.740
1.02	Ativo Não Circulante	199.942	195.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.624	31.423
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	942	919
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	942	919
1.02.01.03	Contas a Receber	13.422	14.217
1.02.01.03.01	Clientes	13.422	14.217
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.987	6.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.987	6.285
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.273	10.002
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	8.708	8.621
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.565	1.381
1.02.03	Imobilizado	72.500	73.593
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	72.500	73.593
1.02.04	Intangível	92.818	90.729
1.02.04.01	Intangíveis	92.818	90.729
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	3.456	3.459
1.02.04.01.03	Direitos de uso de Lojas	40.679	36.679
1.02.04.01.04	Direito de uso de Sistemas	48.683	50.591

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	907.567	853.948
2.01	Passivo Circulante	229.483	190.772
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.026	16.668
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.186	3.792
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.840	12.876
2.01.02	Fornecedores	110.648	64.881
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	110.609	64.868
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	39	13
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.264	16.493
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.806	10.675
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.270	1.953
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	5.536	8.722
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.446	5.782
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	36
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.799	85.336
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	79.799	85.336
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.914	9.617
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	68.885	75.719
2.01.05	Outras Obrigações	6.746	7.394
2.01.05.02	Outros	6.746	7.394
2.01.05.02.04	Outras	6.746	7.394
2.02	Passivo Não Circulante	42.217	45.271
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	34.550	37.817
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.550	37.817
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	34.550	37.817
2.02.02	Outras Obrigações	1.646	1.860
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.267	1.393
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.267	1.393
2.02.02.02	Outros	379	467
2.02.02.02.04	Adiantamento de terceiros	379	467
2.02.04	Provisões	6.021	5.594
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.021	5.594
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.710	3.310
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	267	240
2.02.04.01.05	Provisões tributárias	2.044	2.044
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	635.867	617.905
2.03.01	Capital Social Realizado	261.247	261.247
2.03.02	Reservas de Capital	36.578	35.377
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.469	21.469
2.03.02.04	Opções Outorgadas	15.109	13.908
2.03.04	Reservas de Lucros	326.783	326.783
2.03.04.01	Reserva Legal	30.176	30.176
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	275.220	275.220
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.683	2.683
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	18.704	18.704

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.679	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.420	-5.502

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	257.547	236.242
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-145.828	-140.342
3.03	Resultado Bruto	111.719	95.900
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.648	-73.573
3.04.01	Despesas com Vendas	-69.660	-54.966
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.666	-17.794
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-322	-813
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.071	22.327
3.06	Resultado Financeiro	3.403	8.023
3.06.01	Receitas Financeiras	11.244	17.073
3.06.01.01	Receitas Financeiras	9.271	7.179
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.973	9.894
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.841	-9.050
3.06.02.01	Despesa Financeira	-4.449	-2.365
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-3.392	-6.685
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.474	30.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.795	-12.207
3.08.01	Corrente	-9.497	-14.237
3.08.02	Diferido	702	2.030
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.679	18.143
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.679	18.143
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	14.679	18.143
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1654	0,2046
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1653	0,2041

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.679	18.143
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.082	-2.120
4.02.01	Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	2.082	-2.120
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.761	16.023
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.761	16.023

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.170	24.187
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.689	40.283
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	23.474	30.350
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.272	5.784
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-3	0
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	430	-97
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-7.646	8.076
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira	-7.417	-5.383
6.01.01.08	Provisão para devedores duvidosos	514	0
6.01.01.09	Complemento de provisão para perdas no estoque	-136	238
6.01.01.10	Plano de opções de ações	1.201	1.315
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.481	-13.077
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-12.244	-18.925
6.01.02.02	Estoques	-15.524	-23.186
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes	1.052	-4.189
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-3.646	2.578
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-87	-311
6.01.02.07	Fornecedores	45.767	34.130
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	972	-3.214
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-8.076	-411
6.01.02.10	Variação de outros passivos circulantes	-733	451
6.01.03	Outros	0	-3.019
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-3.019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.078	-17.994
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-7.904	-10.292
6.02.03	Aplicações Financeiras	-177.863	-116.487
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	155.689	108.785
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	578	-9.146
6.03.01	Captação de Empréstimos	15.037	18.547
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-13.713	-27.098
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-620	-797
6.03.07	Créditos (Débitos) com Sócios	-126	202
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-282	-342
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.612	-3.295
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.822	10.831
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.210	7.536

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	261.247	35.377	326.783	0	-5.502	617.905	0	617.905
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	261.247	35.377	326.783	0	-5.502	617.905	0	617.905
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.201	0	0	0	1.201	0	1.201
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.201	0	0	0	1.201	0	1.201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.679	2.082	16.761	0	16.761
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.679	0	14.679	0	14.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.082	2.082	0	2.082
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	2.082	2.082	0	2.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	261.247	36.578	326.783	14.679	-3.420	635.867	0	635.867

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	220.086	70.739	285.468	0	0	576.293	0	576.293
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	220.086	70.739	285.468	0	0	576.293	0	576.293
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.111	-38.796	0	0	0	1.315	0	1.315
5.04.01	Aumentos de Capital	40.111	-40.111	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.315	0	0	0	1.315	0	1.315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.143	-2.120	16.023	0	16.023
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.143	0	18.143	0	18.143
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.120	-2.120	0	-2.120
5.05.02.06	Ajustes de conversão do período	0	0	0	0	-2.120	-2.120	0	-2.120
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	260.197	31.943	285.468	18.143	-2.120	593.631	0	593.631

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	313.767	293.020
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	314.281	293.020
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-514	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-217.270	-196.438
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-170.937	-162.938
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.351	-32.785
7.02.04	Outros	-982	-715
7.03	Valor Adicionado Bruto	96.497	96.582
7.04	Retenções	-6.272	-5.784
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.272	-5.784
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.225	90.798
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.122	17.570
7.06.02	Receitas Financeiras	11.244	17.068
7.06.03	Outros	878	502
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.347	108.368
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.347	108.368
7.08.01	Pessoal	33.966	31.276
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.852	22.735
7.08.01.02	Benefícios	3.462	3.031
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.551	2.510
7.08.01.04	Outros	3.101	3.000
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	0	81
7.08.01.04.02	Outros	1.900	1.604
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações	1.201	1.315
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.018	40.609
7.08.02.01	Federais	25.329	28.609
7.08.02.02	Estaduais	9.677	12.000
7.08.02.03	Municipais	12	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.684	18.340
7.08.03.01	Juros	904	508
7.08.03.02	Aluguéis	10.843	9.295
7.08.03.03	Outras	6.937	8.537
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	6.937	8.537
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.679	18.143
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.679	18.143

Comentário do Desempenho

1. Visão geral da Companhia

Sobre a Arezzo&Co

Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Acumulando 43 anos de história, comercializa atualmente mais de 10 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui cinco importantes marcas - Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever

Suas linhas de produtos destacam-se pela constante inovação, design, conforto e excelente relação custo-benefício.

A estratégia multicanal permite ao grupo ter grande capilaridade em sua distribuição por meio de lojas próprias, franquias, multimarcas e *web commerce*, estando presente em todos os estados do país. Internacionalmente, os produtos das marcas são comercializados também em lojas próprias, franquias, multimarcas, *web commerce* e lojas de departamento. A Companhia encerrou o período em 31 de março de 2016 presente em 488 franquias, 48 lojas próprias e em 2.114 lojas multimarcas no Brasil.

AREZZO

Fundada em 1972, a marca, além de ocupar a primeira citação de lembrança (Top of Mind) dos consumidores no setor de calçados femininos brasileiro, está entre as preferidas neste segmento e é uma das mais consumidas no Brasil. A marca possui um posicionamento *trendy*, reunindo conceito, alta qualidade, design contemporâneo e satisfação do consumidor. É referência no lançamento de tendências no Brasil e está sempre presente nos editoriais das mais prestigiadas revistas, jornais e sites do país como modelo fast fashion em calçados, bolsas e acessórios femininos.

SCHUTZ

A marca Schutz investe significativamente em pesquisas de tendências, desenvolvimento de material e tecnologia para a criação do seu portfólio. Sua missão é oferecer ao seu público um conceito de produtos conectados ao design, qualidade, moda e liberdade de expressão.

O resultado são coleções desenvolvidas para refletir o espírito da mulher jovem contemporânea que causa efeito, que é irreverente e tem estilo próprio. Convida a ousar, a buscar o diferente, a desafiar o que é consenso.

ANACAPRI

A Anacapri, marca especializada em *flats* do Grupo Arezzo&Co, nasceu em 2008 com o objetivo de descomplicar a vida de suas consumidoras com uma moda versátil e cheia de personalidade, sem abrir mão do conforto. São diversos modelos e cores por ano, apresentados em três grandes coleções e edições limitadas.

BIRMAN

A marca Alexandre Birman é uma referência entre as marcas brasileiras de calçados femininos dividindo espaço com os maiores nomes da moda em cadeias renomadas de varejo em diversas regiões do mundo, tais como: América do Norte, Europa e Ásia.

A marca é demarcada pelo conceito de exclusividade e sofisticação, tem grande reconhecimento no exterior e conferiu a Alexandre Birman o prêmio Vivian Infantino Emerging Talent Award, como o talento na criação de sapatos do ano de 2009 (prêmio é reconhecido como o Oscar da Indústria Internacional de sapatos).

FIEVER

Uma alusão a FIVE (5ª marca do grupo) e FEVER (febre em inglês), nasceu em dezembro de 2015 como uma marca urbana, cool e despretensiosa voltada para o público jovem. O caminho que traça inclui o envolvimento de suas consumidoras na construção da marca, buscando sempre inovar, acompanhando o ritmo dessa geração. O ícone é o tênis *white sole* que traduz a essência da marca: prática, cool e versátil.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho operacional e financeiro

Resumo do Resultado	1T15	1T16	Δ 15 x 16
Receita Líquida	236.242	257.547	9,0%
Lucro Bruto	95.900	111.719	16,5%
Margem bruta	40,6%	43,4%	2,8 p.p.
EBITDA¹	28.111	26.343	(6,3%)
Margem EBITDA¹	11,9%	10,2%	(1,7 p.p.)
Lucro líquido	18.143	14.679	(19,1%)
Margem líquida	7,7%	5,7%	(2,0 p.p.)

Indicadores Operacionais	1T15	1T16	Δ 15 x 16
Número de pares vendidos ('000)	2.226	2.356	5,8%
Número de bolsas vendidas ('000)	187	196	4,8%
Número de funcionários	2.192	2.200	0,4%
Número de lojas*	514	543	29
Próprias	54	50	(4)
Franquias	460	493	33
Outsourcing (% da produção total)	91,1%	89,3%	(1,8 p.p.)
SSS² sell-in (franquias)	(4,0%)	(1,4%)	2,6 p.p.
SSS² sell-out (lojas próprias + franquias)	0,6%	(4,3%)	(4,9 p.p.)
SSS² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	2,2%	(3,7%)	(5,9 p.p.)

* Incluem lojas no exterior

(1) EBITDA = Lucro Antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas do *sell-out*, e em vendas brutas para *sell-in* de franquias que estavam em operação durante ambos os períodos comparados. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, impactando a área de vendas em mais de 15%, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Considera-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis do *sell-in* se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS *sell-in* refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto a cada loja franqueada em operação há mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da receita do grupo. Já o SSS *sell-out* é baseado na performance de vendas dos pontos de vendas, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de lojas próprias e vendas de *sell-out* de franquias. Os números de *sell-out* de franquias representam a melhor estimativa calculada com base em informações fornecidas por terceiros. A partir do 1T14, a Companhia passou a também reportar o SSS de *sell-out* incluindo as vendas do canal online.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta	1T15	Part%	1T16	Part%	Δ (%) 15 x 16
Receita bruta total	300.444		330.236		9,9%
Mercado externo	16.760	5,6%	35.176	10,7%	109,9%
Mercado interno	283.684	94,4%	295.060	89,3%	4,0%
<u>Por marca</u>					
<i>Arezzo</i>	166.448	58,7%	175.651	59,5%	5,5%
<i>Schutz</i>	99.389	35,0%	94.251	31,9%	(5,2%)
<i>Anacapri</i>	15.885	5,6%	22.577	7,7%	42,1%
<i>Outros¹</i>	1.962	0,7%	2.581	0,9%	31,5%
<u>Por canal</u>					
<i>Franquias</i>	146.017	51,5%	149.431	50,6%	2,3%
<i>Multimarcas</i>	66.057	23,3%	60.575	20,5%	(8,3%)
<i>Lojas próprias</i>	58.053	20,5%	59.923	20,3%	3,2%
<i>Web Commerce</i>	12.489	4,4%	24.487	8,3%	96,1%
<i>Outros²</i>	1.068	0,4%	644	0,2%	(39,7%)

(1) Inclui as marcas A. Birman e Fiever apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(2) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Marcas

Seguindo o calendário do varejo da Companhia, o primeiro trimestre do ano é marcado pela transição da coleção de verão para a de inverno. Com duração de janeiro até o carnaval, o período de promoção apresentou boa performance com aumento da participação dos produtos vendidos sem desconto, fechando a coleção de verão com reduzido nível de sobras em relação aos anos anteriores e, portanto, afetando positivamente o mark-up médio da rede. Ainda no período promocional, as lojas apresentaram a coleção de Pre-Fall, introduzindo tendências da coleção de inverno, cujo lançamento ocorreu em março e que apresentou boa receptividade pelas consumidoras. A troca de coleção é um marco importante no modelo de negócios da Arezzo&Co, com diversas ações executadas para proporcionar novidades na experiência de compra, desde o uniforme das vendedoras até materiais de visual merchandising e, principalmente, a apresentação de um forte mix de produtos. Todas as lojas receberam nova ambientação e a equipe de vendas foi fortemente treinada sobre as principais tendências de moda através da convenção de vendas no início da coleção. Adicionalmente, a Companhia realizou um completo plano de comunicação e marketing, incluindo novas campanhas com modelos internacionais, posicionando cada marca dentro do seu público-alvo, que aliado a um estruturado plano de mídia e assessoria de imprensa, bem como a uma série de eventos em lojas, resultou em um positivo início da coleção na rede.

A marca Arezzo alcançou R\$175,7 milhões em receita bruta no 1T16, crescimento de 5,5% em relação ao 1T15, representando 59,5% das vendas domésticas. Em linha com sua estratégia de ter sempre o produto certo, na hora certa e no preço certo, a marca adiantou a chegada do pre-fall às lojas que em conjunto com a rápida reposição da linha de continuáveis conseguiu sustentar nível de sell-out similar ao do 4T15, mesmo com baixo nível de estoque do período. Vale lembrar que a marca continua com a elevada frequência de suprimento de novas coleções nas lojas, contando com seis coleções de inverno, permitindo maior reação dentro da temporada baseada em leitura de sell-out, aumentando a assertividade dos produtos e incrementando a margem bruta da rede de lojas monomarca através de um maior mark-up médio e menos sobras ao final das coleções. Adicionalmente, vale destacar a nova campanha da marca que conta modelo de maior renome nacional e internacional que, somada a nova estratégia de comunicação e marketing com maior foco no ambiente online, impactou diretamente a performance do canal web commerce da Arezzo, alcançando 5,4% de representatividade do faturamento da marca no mercado interno.

A marca Schutz representou 31,9% no faturamento do mercado interno da Companhia, somando R\$94,3 milhões de receita bruta no 1T16, redução de 5,2% em comparação com o 1T15. Incluindo o mercado externo, a marca cresceu 4,5% no 1T16 ante 1T15. Seguindo a estratégia de aumentar a participação na marca, a categoria de bolsas continua sendo destaque e aumentou no trimestre a representatividade em 314 bps, chegando a 21,6% do sell out das lojas físicas, com crescimento de 22,5% ante 1T15. Apesar de mais maduro que o das demais marcas, o canal web commerce da Schutz atingiu a representatividade no faturamento da marca no mercado interno de 14,2% no 1T16 ante 12,5% no 1T15. Nos EUA a marca apresentou novamente forte crescimento no 1T16, sendo que em março foi aberta uma loja pop-up em Los Angeles com foco na geração de awareness na praça para a inauguração da loja permante, que ocorreu em 21 de abril.

Comentário do Desempenho

A marca Anacapri atingiu receita de R\$22,6 milhões no 1T16, crescimento de 42,1% sobre o 1T15. A marca continua expandindo sua penetração do mercado, encerrando o trimestre com 70 lojas no canal de franquias, aliando ações de comunicação e marketing com foco no conceito "descomplicado" da marca pela sua oferta focada em calçados flats. Além disso, mais de 7,0% das vendas da marca foi realizada através da loja online, inaugurada no 1T15.

A marca Alexandre Birman através do contínuo foco no fortalecimento de seu branding internacional apresentou forte crescimento no trimestre ante 1T15. A marca vem reforçando seu posicionamento através de coleções mais assertivas, iniciativas de produtos-ícone - a exemplo do modelo Clarita, referência da marca nacional e internacionalmente, que tem se beneficiado do frequente uso espontâneo por celebridades e formadoras de opinião - e marketing bem direcionadas ao seu público alvo e aumento da presença nas principais lojas de departamento internacionais.

Canais

Monomarcas - Franquias e Lojas Próprias

Seguindo a estratégia da Companhia de fortalecimento das lojas monomarca, a rede de lojas Arezzo&Co (lojas próprias + franquias + web commerce) apresentou um crescimento de 2,1% nas vendas do sell-out no 1T16 em relação ao 1T15, devido principalmente ao aumento de área, através de aberturas e ampliações, e ao lançamento da loja online das marcas Arezzo e Anacapri no ano passado. No conceito vendas nas mesmas lojas, houve redução de 3,7% no 1T16, performance em linha com o apresentado no 4T15, e com níveis de estoques mais saudáveis do que no 1T15.

A receita da Companhia proveniente das lojas monomarca, representadas por sell-in de franquias e sell-out de lojas próprias e web commerce, apresentou crescimento de 8,0% no 1T16 ante o 1T15, em virtude do incremento de 96,1% do canal de web commerce e do crescimento de 3,2% e 2,3% dos canais de lojas próprias e franquias, respectivamente. As lojas monomarca representaram 79,3% do faturamento no mercado doméstico no 1T16. Quando analisado o SSS de sell-out, considerando apenas as lojas físicas, deve-se levar em conta que os -4,3% foram impactados negativamente em 130 bps por efeito calendário referente à Páscoa no mês de março, enquanto que em 2015 o feriado aconteceu em abril.

O canal franquias teve representatividade de 50,6% nas vendas domésticas no 1T16 e apresentou SSS sell-in de -1,4%, número superior ao SSS sell-out, reflexo do menor volume de sell-in no 4T15. Adicionalmente, a performance do canal foi impulsionada pela abertura líquida de 33 franquias nos últimos 12 meses, sendo 10 da marca Arezzo, seis da marca Schutz e 17 da marca Anacapri. Além disso, oito franquias da marca Arezzo foram expandidas nos últimos 12 meses, adicionando 216,9 m² à área de vendas do canal.

Considerando os canais de sell-out, somente, houve crescimento de 19,7% da receita no 1T16, impulsionado pelas vendas na loja online, com a maturação da loja Schutz e do lançamento das lojas Arezzo e Anacapri em 2015.

A Companhia finalizou o 1T16 com 536 lojas monomarca no Brasil e sete no exterior, sendo no Brasil 381 da marca Arezzo, 78 da marca Schutz, 74 da marca Anacapri, duas da marca Alexandre Birman e uma da marca Fiever.

Multimarcas

No 1T16, o faturamento do canal Multimarcas apresentou redução de 8,3%. A performance do canal é reflexo, principalmente, do desafiador cenário de sell-out do canal iniciado no 3T15 que reduz a confiança dos lojistas e, assim, o nível de pedidos. A Companhia continua focando esforços na captura de novos clientes, o crescimento do share of wallet nos clientes existentes, e o aumento do cross-selling das marcas e categorias buscando contrapor o ambiente de mercado do canal para 2016.

As quatro marcas do grupo passaram a ser distribuídas através de 2.114 lojas no 1T16, redução de 0,2% ante o 1T15, e estão presentes em 1.230 cidades.

Exportação

A Companhia divide a estratégia de exportação em três principais canais: i) operação-piloto EUA; ii) exportação de marcas próprias para o resto do mundo; e iii) private label.

Nos EUA, através das marcas Schutz e A. Birman nos canais multimarca (lojas de departamento, lojas online de terceiros e lojas multimarca de menor escala) e lojas próprias (físico e online), o grupo apresentou forte crescimento, representando 58,3% das vendas internacionais no 1T16. Já as exportações das marcas próprias para o resto do mundo representaram 29,4%. O crescimento consolidado das exportações no trimestre foi de 109,9% ante o 1T15.

Comentário do Desempenho

Histórico de lojas	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Área de venda^{1, 3} - Total (m²)	35.735	35.235	36.053	37.342	37.296
Área de venda - franquias (m²)	28.337	28.744	29.649	31.087	31.033
Área de venda - lojas próprias ² (m²)	7.398	6.491	6.404	6.255	6.264
Total de lojas no Brasil	508	511	519	537	536
Número de franquias	455	460	469	489	488
Arezzo	356	356	360	367	366
Schutz	46	48	48	52	52
Anacapri	53	56	61	70	70
Número de lojas próprias	53	51	50	48	48
Arezzo	19	17	16	15	15
Schutz	28	28	28	26	26
Alexandre Birman	2	2	2	2	2
Anacapri	4	4	4	4	4
Fiever	0	0	0	1	1
Total de lojas no Exterior	6	6	6	6	7
Número de franquias	5	5	5	5	5
Número de lojas próprias	1	1	1	1	2

(1) Inclui metragens das sete lojas no exterior

(2) Inclui sete lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.090 m²

(3) Inclui metragens de lojas ampliadas

Comentário do Desempenho

Principais indicadores financeiros	1T15	1T16	Δ (%) 15 x 16
Receita Líquida	236.242	257.547	9,0%
CMV	(140.342)	(145.828)	3,9%
Lucro bruto	95.900	111.719	16,5%
<i>Margem bruta</i>	40,6%	43,4%	2,8 p.p
SG&A	(73.573)	(91.647)	24,6%
<i>%Receita</i>	31,1%	35,6%	4,5 p.p
Despesa comercial	(51.064)	(65.218)	27,7%
Lojas próprias e web commerce	(22.958)	(28.861)	25,7%
Venda, logística e suprimentos	(28.106)	(36.357)	29,4%
Despesas gerais e administrativas	(15.912)	(19.836)	24,7%
Outras (despesas) e receitas	(813)	(322)	(60,4%)
Depreciação e amortização	(5.784)	(6.272)	8,4%
EBITDA	28.111	26.343	(6,3%)
<i>Margem EBITDA</i>	11,9%	10,2%	(1,7 p.p)
Lucro líquido	18.143	14.679	(19,1%)
<i>Margem líquida</i>	7,7%	5,7%	(2,0 p.p)
Capital de giro ¹ - % da receita	28,1%	27,0%	(1,1 p.p)
Capital empregado ² - % da receita	42,0%	43,1%	1,1 p.p
Dívida total	98.138	114.349	16,5%
Dívida líquida ³	(112.011)	(134.809)	20,4%
Dívida líquida/EBITDA	-0,7x	-0,8x	-

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

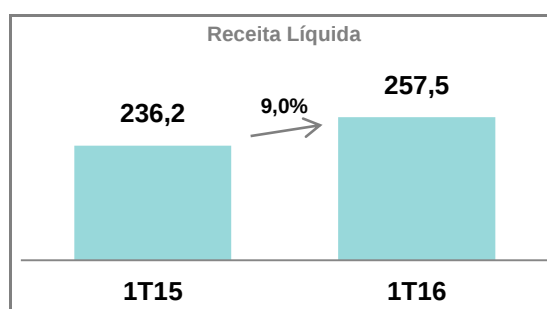
(2) Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.

(3) Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

Receita líquida

A receita líquida da Companhia atingiu R\$257,5 milhões neste trimestre, crescimento de 9,0% em relação ao 1T15. Dentre os principais fatores que resultaram neste crescimento, destacam-se:

- i) Aumento de 109,9% das exportações, gerado por importante ganho de preço e volume nas quatro principais marcas e crescimento da operação-piloto;
- ii) Crescimento de 96,1% do canal web commerce, alcançando 8,3% de representatividade no faturamento do mercado interno vs. 4,4% em 1T15, com destaque para as marcas Arezzo e Anacapri;
- iii) Aumento do faturamento das lojas monomarca físicas (franquias e lojas próprias) de 2,6%;
- iv) Influenciado pela performance de sell-out, o canal Multimarcas apresentou queda de 8,3% nas vendas do trimestre.



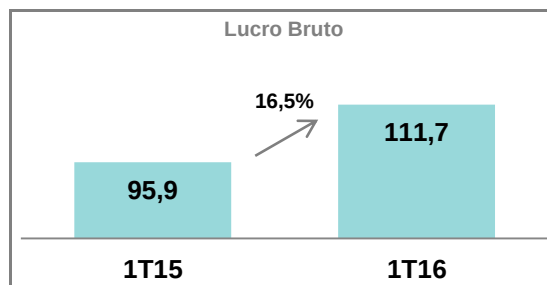
Comentário do Desempenho

Lucro Bruto

O lucro bruto do 1T16 totalizou R\$111,7 milhões, crescimento de 16,5% ante 1T15 com expansão de 280 bps na margem bruta, alcançando 43,4% no 1T16. Dentre os principais fatores, destacam-se:

- i) Crescimento importante de 19,7% dos canais de lojas próprias e web commerce atingindo a representatividade no faturamento da Companhia no mercado interno de 28,6%;
- ii) Forte expansão do canal de exportação com melhoria de margem nos últimos doze meses;
- iii) Impacto positivo de 25 bps na margem bruta em virtude da obtenção de benefício fiscal relativo ao ICMS através da operacionalização do novo centro de distribuição, que terá sua completa implantação no segundo semestre de 2016;

Vale lembrar que a Companhia segue uma estratégia de estabilidade de margem bruta por canal, cabendo certa variação nos canais de lojas próprias, web commerce e exportação.



Despesas operacionais

A Companhia trabalha fortemente para adequar os níveis de despesas à evolução do faturamento. Contudo, neste trimestre as despesas foram pressionadas por quatro principais fatores, são eles: (i) início da 2ª fase da operação-piloto nos EUA; (ii) o go-live em 2015 das lojas online das marcas Arezzo e Anacapri; (iii) começo da implantação do novo centro de distribuição; e (iv) gastos associados ao novo ERP da Companhia.

Despesas Comerciais

No 1T16, houve uma expansão de 27,7% das despesas comerciais quando comparadas ao 1T15, alcançando R\$65,2 milhões neste trimestre. Vale ressaltar que as despesas comerciais incluem despesas de lojas próprias e *web commerce*, que somaram R\$28,9 milhões no trimestre, aumento de 25,7% frente o 1T15, bem como as despesas de vendas, logística e suprimento, que representam R\$36,4 milhões e cresceram 29,4% ante o mesmo período do ano anterior.

As despesas de lojas próprias e web commerce foram impactadas pelos gastos com software, gente e logística em R\$1,5 milhão, em virtude da entrada em operação das plataformas online das marcas Arezzo e Anacapri, que no 1T15 estavam em desenvolvimento. Excluindo esse efeito, o aumento das despesas de lojas próprias e web commerce fica em linha com o crescimento do faturamento desses canais de 19,7%.

As despesas de vendas, suprimento e logística os gastos incrementais com a operação-piloto nos EUA no montante de R\$4,3 milhões no 1T16, com a implantação do novo centro de distribuição que representa R\$0,6 milhão, e com a operação online que somou adicionais R\$0,5 milhão com o incremento das marcas Arezzo e Anacapri. Excluindo esses impactos chegaríamos a R\$31,0 milhões, um crescimento de 10,1%, em linha com o aumento de faturamento da Companhia.

Despesas Gerais e Administrativas

No 1T16, as despesas gerais e administrativas somaram R\$19,8 milhões ante R\$15,9 milhões no 1T15, aumento de 24,7%. Excluindo o aumento em virtude da 2ª fase de testes da operação-piloto nos EUA de R\$1,3 milhões e do impacto das despesas incrementais relativas ao novo ERP da Companhia de R\$0,9 milhão, as despesas gerais e administrativas crescem 10,8%, nível similar ao da inflação do período.

Comentário do Desempenho

EBITDA e margem EBITDA

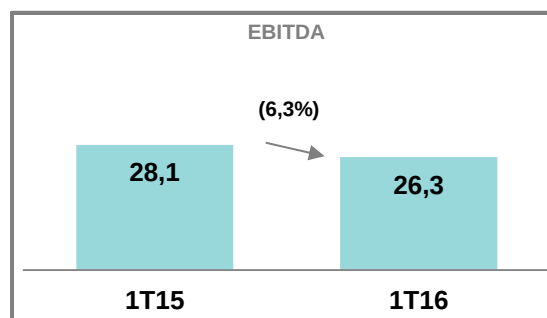
A Companhia atingiu no 1T16 EBITDA de R\$26,3 milhões, margem EBITDA de 10,2%, e redução de 6,3% em relação EBITDA apresentado no 1T15. Dentre os principais motivos, destacam-se:

i) aumento das despesas operacionais incrementais relacionadas a iniciativas em maturação, como a operação-piloto nos EUA, a implantação do novo centro de distribuição, e das despesas incrementais de operacionalização das plataformas online desenvolvidas em 2015 para as marcas Arezzo e Anacapri;

ii) expansão da margem bruta em 280 bps, encerrando o 1T16 em 43,4%;

iii) crescimento de 9,0% na receita líquida ante 1T15.

Em linha com o impacto apresentado nos trimestres anteriores, excluindo a operação-piloto nos EUA a margem EBITDA consolidada da Companhia aumentaria 174 bps.

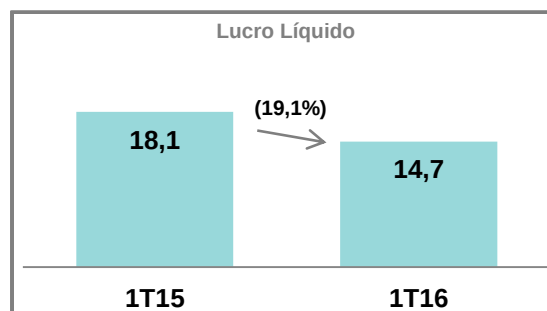


Reconciliação do EBITDA	1T15	1T16
Lucro líquido	18.143	14.679
(-) Imposto de renda e contribuição social	(12.207)	(8.795)
(-) Resultado financeiro	8.023	3.403
(-) Depreciação e amortização	(5.784)	(6.272)
(=) EBITDA	28.111	26.343

Lucro líquido e margem líquida

A Companhia apresentou conversão de margem EBITDA de 10,2% para margem líquida de 5,7% no 1T16, reflexo do menor resultado financeiro do trimestre, uma vez que no 1T15 a valorização do dólar gerou ganho com variação cambial a partir das vendas de exportação, oposto do ocorrido no 1T16.

O lucro líquido do 1T16 somou R\$14,7 milhões. Excluindo a variação cambial, o lucro líquido da Companhia cresceria 5,9% e totalizaria R\$15,8 milhões no 1T16.



Comentário do Desempenho

Geração de caixa operacional

A Arezzo&Co gerou R\$24,2 milhões de caixa operacional no 1T16, nível similar ao apresentado no 1T15. A melhoria na variação do capital de giro foi o principal fator que contribuiu para o desempenho apresentado.

Geração de caixa operacional	1T15	1T16	Δ 15 x 16 (R\$)	Δ 15 x 16 (%)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	30.350	23.474	(6.876)	(22,7%)
Depreciações e amortizações	5.784	6.272	488	8,4%
Outros	4.149	(13.057)	(17.206)	n/a
Decréscimo (acrécimo) de ativos/passivos	(13.077)	7.481	20.558	n/a
Contas a receber de clientes	(18.925)	(12.244)	6.681	(35,3%)
Estoques	(23.186)	(15.524)	7.662	(33,0%)
Fornecedores	34.130	45.767	11.637	34,1%
Variação de outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	(5.096)	(10.518)	(5.422)	106,4%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.019)	-	3.019	n/a
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	24.187	24.170	(17)	(0,1%)

Investimentos - CAPEX

Os investimentos da Companhia têm três naturezas:

- i) Investimento em expansão ou reforma de pontos de venda próprios;
- ii) Investimentos corporativos que incluem TI, instalações, *showrooms* e escritório; e
- iii) Outros investimentos, que são principalmente relacionados à modernização da operação industrial.

O capex total no 1T16 foi de R\$7,9 milhões devido principalmente a investimentos na ampliação da nova loja flagship da marca Arezzo. A redução do capex no 1T16 em comparação com o mesmo período do ano anterior reflete o encerramento da implantação do novo ERP e da plataforma online da Companhia.

Sumário de investimentos	1T15	1T16	Δ 15 x 16 (%)
CAPEX total	10.292	7.904	(23,2%)
Lojas - expansão e reforma	468	4.183	794,3%
Corporativo	7.496	1.873	(75,0%)
Outros	2.328	1.848	(20,6%)

Comentário do Desempenho

Posição de caixa e endividamento

A Companhia encerrou o 1T16 com R\$134,8 milhões de caixa líquido. A política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

- Endividamento total de R\$114,3 milhões no 1T16 ante R\$98,1 milhões no 1T15;
- Endividamento de longo prazo de 30,2% da dívida total no 1T16, ante 33,0% no 1T15;
- O custo médio ponderado da dívida total da Companhia no 1T16 se mantém em níveis reduzidos.

Posição de caixa e endividamento	1T15	4T15	1T16
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	210.149	225.762	249.158
Dívida total	98.138	123.153	114.349
Curto prazo	65.718	85.336	79.799
% dívida total	67,0%	69,3%	69,8%
Longo prazo	32.420	37.817	34.550
% dívida total	33,0%	30,7%	30,2%
Dívida líquida	(112.011)	(102.609)	(134.809)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

O retorno sobre o capital investido (ROIC) no 1T16 foi de 19,8%, pressionado por maior nível de capital empregado, bem como leve redução do NOPAT do trimestre.

Resultado operacional	1T14	1T15	1T16	$\Delta 15 \times 16$ (%)
EBIT (UDM) ¹	146.519	155.041	139.032	(10,3%)
+ IR e CS (UDM) ²	(46.401)	(54.163)	(41.482)	(23,4%)
NOPAT	100.118	100.878	97.550	(3,3%)
Capital de giro ³	272.718	302.429	308.783	2,1%
Ativo permanente	139.892	170.350	165.318	(3,0%)
Outros ativos de longo prazo ⁴	8.451	9.788	27.637	182,4%
Capital empregado	421.061	482.567	501.738	4,0%
Média do capital empregado⁵		451.814	492.153	8,9%
ROIC⁶		22,3%	19,8%	

(1) Não inclui impacto contábil não caixa e não recorrente de R\$8,7 milhões referente à implantação do novo ERP no 4T14.

(2) Ajustado pelo valor de R\$2,8 milhões para refletir o efeito mencionado acima no EBIT UDM.

(3) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(4) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

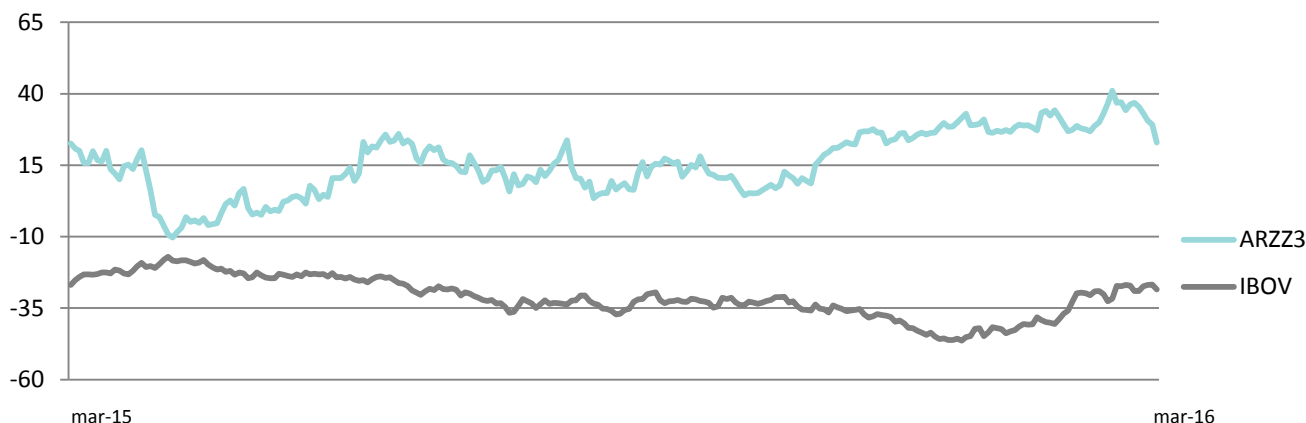
(5) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(6) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

Comentário do Desempenho

3. Mercado de capitais e Governança Corporativa

Em 31 de março de 2016, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$2,1 bilhões (cotação R\$ 23,35) crescimento de 0,23% quando comparado ao mesmo período de 2015.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	88.735.476
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (31/03/2016)	23,35
Market Cap	2.071.973.365
Desempenho	
2011 ¹	20%
2012 ²	71%
2013 ³	-24%
2014 ⁴	-9%
2015 ⁵	-22%
2016 ⁶	11%

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011

(2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012

(3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013

(4) Período de 30/12/2013 até 30/12/2014

(5) Período de 30/12/2014 até 30/12/2015

(6) Período de 30/12/2015 até 31/03/2016

A fim de garantir maior previsibilidade e transparência, a Companhia possui uma política de distribuição semestral de proventos aos seus acionistas.

Pagamentos projetados ¹:

Data de referência	Data de pagamento	Proventos	R\$	Valor bruto por ação ordinária (R\$)

(1) Sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Também se estabelece que a Companhia deve distribuir proventos, inclusive Juros Sobre Capital, Dividendos entre outros, equivalentes a pelo menos 25% do Lucro Líquido do exercício aos acionistas. Para mais informações sobre a política de proventos da Arezzo&Co, favor consultar: www.arezco.com.br.

Comentário do Desempenho

4. Relacionamento com os Auditores Independentes

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao período findo em 31 de março de 2016 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Não foram prestados outros serviços à Arezzo por essa firma ou outras firmas relacionadas.

5. Relações com Investidores – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, www.arezzo.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br.

Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezzo.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

6. Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 31 de março de 2016 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

1. Informações sobre a Companhia

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 - salas 1301 e 1303 na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino.

Em 31 de março de 2016, a Companhia contava com 488 franquias no Brasil e 5 no exterior; 48 lojas próprias no Brasil e 2 lojas próprias no exterior, uma delas no formato pop-up, aberta em março de 2016; e um canal “web commerce” destinado à vendas de produtos das marcas Arezzo, Schutz e Anacapri.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de Contas a Receber, Estoques e Contas a Pagar podem sofrer variações significativas entre os períodos devido à colocação da carteira de pedidos e cronograma de entregas em função dos calendários de coleções e liquidações. Estas informações estão sendo fornecidas para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas “altamente sazonais”, conforme definido pelo CPC 21 (R1)/IAS 34, de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Políticas contábeis**2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2016, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto quando divulgados.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 9 – Impostos a recuperar, 10 – Outros créditos, 18 – Obrigações trabalhistas, 19 – Obrigações fiscais e sociais e 31 – Cobertura de seguros.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 foram aprovadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de maio de 2016.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Participação total - %			
	2016		2015	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	99,99	-	99,99	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	99,99	-	99,99	-
ARZZ International, INC.	100,00	-	100,00	-
ARZZ Co LLC	-	100,00	-	100,00
Schutz 655 LLC	-	100,00	-	100,00
Schutz Cali LLC	-	100,00	-	-

A Schutz Cali LLC foi criada no período findo em 31 de março de 2016 e registrada em Los Angeles, Estados Unidos. A nova controlada é uma loja própria exclusiva da marca Schutz e foi inaugurada em 21 de abril de 2016.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

2. Políticas contábeis--Continuação**2.2. Bases de consolidação--Continuação**

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que a participação dos não controladores representa 0,0001% do consolidado.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. Pronunciamentos novos ou revisados

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2016 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5. Caixa e bancos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa	16	136	288	646
Bancos	843	4.412	2.922	8.176
	859	4.548	3.210	8.822

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Renda fixa (a)	31.494	31.417	31.897	40.313
Fundo de Investimento Exclusivo				
CDB	11.870	11.584	11.967	11.584
Operações Compromissadas	17.084	23.704	17.224	23.704
Letras Financeiras (CEF)	90.072	85.746	90.807	85.746
Letras Financeiras do Tesouro	93.292	55.593	94.053	55.593
	243.812	208.044	245.948	216.940
Não circulante				
Fundo de capitalização	-	-	942	919
Total das aplicações financeiras	243.812	208.044	246.890	217.859

(a) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB) e investimentos em títulos e valores mobiliários.

Fundo de investimento exclusivo

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A.. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda significativa. O fundo de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de março de 2016, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 100,66% do CDI. Os ativos são compostos em 38% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 59,33% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6. Aplicações financeiras--Continuação

Fundo de investimento exclusivo--Continuação

Em 31 de março de 2016, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Duplicatas - clientes nacionais	212.936	180.275	214.004	183.221
Duplicatas - clientes estrangeiros	34.582	39.402	48.118	53.681
Duplicatas - partes relacionadas (Nota 10.a)	27.419	28.800	-	-
Cheques	25	16	56	266
Cartões de crédito	-	-	47.097	59.864
	274.962	248.493	309.275	297.032
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.755)	(2.241)	(2.801)	(2.287)
	272.207	246.252	306.474	294.745
Circulante	258.785	232.035	293.052	280.528
Não circulante	13.422	14.217	13.422	14.217

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(2.241)	(365)	(2.287)	(411)
Adições	(514)	(2.034)	(514)	(2.034)
Realizações	-	158	-	158
Saldo no final do período	(2.755)	(2.241)	(2.801)	(2.287)

Do total das contas a receber em março de 2016, R\$97 (R\$97 em 31 de dezembro de 2015) estão dados em garantia de cartas fianças contratadas junto a instituições financeiras.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Matéria prima	5.533	5.672	13.115	12.359
Produtos em elaboração	-	-	7.904	9.831
Produtos acabados	40.496	33.422	96.697	87.163
Adiantamentos a fornecedores	5.407	1.793	5.997	2.071
(-) Provisão para perdas	(1.059)	(3.584)	(1.102)	(4.473)
	50.377	37.303	122.611	106.951

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(3.584)	(1.539)	(4.473)	(1.539)
Adições	(23)	(2.529)	(65)	(3.418)
Reversões	201	484	201	484
Recuperações/realizações	2.347	-	3.235	-
Saldo no final do período	(1.059)	(3.584)	(1.102)	(4.473)

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Sobre diferenças temporárias	2.950	3.231	3.035	3.551
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social	-	-	3.952	2.734
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	2.950	3.231	6.987	6.285

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo de abertura	3.231	2.429	6.285	4.124
Imposto diferido reconhecido no resultado	(281)	802	702	2.161
Saldo final	2.950	3.231	6.987	6.285

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2016	2.029	2.653	3.374	3.669
2017	335	289	1.681	1.308
2018	335	289	1.681	1.308
Após 2018	251	-	251	-
Total	2.950	3.231	6.987	6.285

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.457	30.907	23.474	30.350
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(8.315)	(10.508)	(7.981)	(10.319)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(766)	(1.823)
Efeito do IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:				
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	951	292	951	292
Equivalência patrimonial	(1.583)	(2.750)	-	-
Despesa com plano de opções de ações	(408)	(447)	(408)	(447)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rounet, outros)	31	122	31	122
Outras diferenças permanentes	(454)	527	(622)	(32)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(9.778)	(12.764)	(8.795)	(12.207)
Corrente	(9.497)	(14.237)	(9.497)	(14.237)
Diferido	(281)	1.473	702	2.030
Total	(9.778)	(12.764)	(8.795)	(12.207)
Taxa efetiva - %	39,98%	41,30%	37,47%	40,22%

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

10. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Saldos e transações com empresas controladas e controladores

	31/03/2016					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas Compras
Controladora						
Empresas controladas						
ARZZ Co LLC	-	11.794	-	-	-	-
ARZZ International INC	-	31.143	-	-	-	6.980
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	27.278	-	-	88	-	35.565
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	141	-	-	4.569	-	135
Total Controladora	27.419	42.937	-	4.657	-	42.680
						32.185
Consolidado						
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.267	-
Total Consolidado	-	-	-	-	1.267	-

	31/12/2015				31/03/2015	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas Compras
Controladora						
Empresas controladas						
ARZZ Co LLC	-	12.940	-	-	-	-
ARZZ International INC	-	28.442	1.055	-	-	1.646
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	28.797	-	-	357	-	32.721
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	3	-	-	4.091	-	1.115
Total Controladora	28.800	41.382	1.055	4.448	-	35.482
						26.237
Consolidado						
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.393	-
Total Consolidado	-	-	-	-	1.393	-

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação mais comum é a venda de calçados e acessórios da Companhia (Controladora) para as lojas da ZZAB e para a ARZZ International Inc. (controladas) e a aquisição dos mesmos da fabricante ZZSAP (controlada).

As transações comerciais praticadas entre tais partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos entre as partes. O prazo médio de recebimento do saldo de partes relacionadas é de 71 dias, enquanto o prazo médio de pagamento do saldo das partes relacionadas é de 13 dias.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

10. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore e participação nos lucros. Em 31 de março de 2016 a remuneração total relativa aos benefícios de curto prazo (pró-labore e participação nos lucros) da Administração da Companhia foi de R\$1.282 (R\$1.644 em 31 de março de 2015), como segue:

	31/03/2016	31/03/2015
Remuneração fixa anual salário/ pró-labore	1.282	1.076
Remuneração variável bônus	-	568
Total da remuneração	1.282	1.644

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações (Nota 30). No período de 3 meses findo em 31 de março de 2016, a despesa com plano de opções de ações de Administradores totalizou R\$305 (R\$256 em 31 de março de 2015), e está sendo apresentada como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 52,6% das ações da Companhia em 31 de março de 2016.

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços com empresas onde os sócios ou proprietários são membros do Conselho de Administração da Companhia, como segue:

- Contrato prestação de serviços de assessoria jurídica nas áreas cível, trabalhista e tributária com o Escritório de Advocacia Procópio de Carvalho de propriedade do Sr. José Murilo Procópio de Carvalho. Esta empresa recebeu R\$26 (R\$26 em 31 de março de 2015) no período de 3 meses findo em 31 de março de 2016;
- Contrato de prestação de serviço de consultoria em gestão de recursos humanos com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha. Esta empresa recebeu R\$141 (R\$137 em 31 de março de 2015) no período de 3 meses findo em 31 de março de 2016; e
- Contrato de prestação de consultoria empresarial com o Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A., onde o Sr. Wellerson Cavaleiri participa como sócio. Não houve transações no período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 (R\$74 em 31 de março de 2015).

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

11. Investimentos

Descrição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do período	% Partic.	Investimento/Provisão para perdas com investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
								31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
ZZAB Com. de Calçados Ltda.	171.658	40.023	131.635	93.614	55.809	(916)	99,99	131.635	132.550	(916)	(1.573)
ZZSAP Ind. e Com. de Calçados Ltda.	44.630	14.926	29.704	27.592	25.411	(1.489)	99,99	29.704	31.195	(1.489)	(765)
Investimentos								161.339	163.745	(2.405)	(2.338)
ARZZ International, INC	40.669	65.325	(24.656)	24.270	18.554	(2.252)	100,00	(24.656)	(24.487)	(2.252)	(5.751)
Provisão para perdas com investimentos								(24.656)	(24.487)	(2.252)	(5.751)
								136.683	139.258	(4.657)	(8.089)

	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do período, líquido da provisão para perdas	139.258	124.488
Integralização de capital	-	27.000
Ajustes de conversão do período ("CTA")	2.082	(5.502)
Equivalência patrimonial	(4.657)	(6.728)
Saldo no final do período, líquido da provisão para perdas	136.683	139.258

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

12. Imobilizado

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2014	4.957	4.465	3.963	10.731	169	101	24.386
Aquisições	295	192	320	145	-	-	952
Depreciação	(378)	(154)	(152)	(350)	(27)	-	(1.061)
Saldos em 31/03/2015	4.874	4.503	4.131	10.526	142	101	24.277
Saldos em 31/12/2015	5.016	4.292	3.964	10.120	135	578	24.105
Aquisições	276	106	35	132	-	-	549
Depreciação	(402)	(164)	(164)	(372)	(11)	-	(1.113)
Baixas	-	(3)	-	-	-	-	(3)
Saldos em 31/03/2016	4.890	4.231	3.835	9.880	124	578	23.538
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	
Consolidado	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2014	5.862	13.566	9.078	46.991	169	101	75.767
Aquisições	382	535	1.165	1.573	-	-	3.655
Depreciação	(475)	(498)	(367)	(1.390)	(27)	-	(2.757)
Saldos em 31/03/2015	5.769	13.603	9.876	47.174	142	101	76.665
Saldos em 31/12/2015	6.004	13.674	9.499	43.703	135	578	73.593
Aquisições	334	737	206	1.103	-	-	2.380
Depreciação	(509)	(533)	(397)	(1.414)	(11)	-	(2.864)
Baixas	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Variação cambial	(17)	(74)	-	(516)	-	-	(607)
Saldos em 31/03/2016	5.812	13.802	9.308	42.876	124	578	72.500
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	-	

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

13. Intangível

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2014	2.812	1.078	47.131	51.021
Aquisições	300	-	6.240	6.540
Amortização	-	-	(2.972)	(2.972)
Saldos em 31/03/2015	3.112	1.078	50.399	54.589
Saldos em 31/12/2015	3.330	1.078	50.108	54.516
Aquisições	1	-	1.323	1.324
Amortização	-	-	(3.382)	(3.382)
Saldos em 31/03/2016	3.331	1.078	48.049	52.458

Vida útil média estimada Indeterminada Indeterminada 5 anos

Consolidado	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2014	2.928	39.598	47.550	90.076
Aquisições	306	-	6.331	6.637
Amortização	-	-	(3.027)	(3.027)
Baixas	-	(1)	-	(1)
Saldos em 31/03/2015	3.234	39.597	50.854	93.685
Saldos em 31/12/2015	3.459	36.679	50.591	90.729
Aquisições	-	4.001	1.523	5.524
Amortização	-	-	(3.408)	(3.408)
Baixas	-	(1)	-	(1)
Varição cambial	(3)	-	(23)	(26)
Saldos em 31/03/2016	3.456	40.679	48.683	92.818

Vida útil média estimada Indeterminada Indeterminada 5 anos

Foi reconhecido no resultado do período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 o montante de R\$4.661 na Controladora e no Consolidado (R\$3.254 em 31 de março de 2015) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, registradas na rubrica de despesas gerais e administrativas da Companhia.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor de seus ativos e não constatou indicativos de que os mesmos possam ter sofrido desvalorização.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

14. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Capital de giro (i)	-	-	17.799	19.654
FINAME (ii)	-	-	967	1.005
Adiantamento de contrato de câmbio – ACC (iii)	51.086	56.065	51.086	56.065
FINEP (iv)	44.497	46.429	44.497	46.429
	95.583	102.494	114.349	123.153
Circulante	61.822	65.521	79.799	85.336
Não circulante	33.761	36.973	34.550	37.817

A taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- (i) Capital de Giro nos Estados Unidos da América: denominado em Dólares, acrescido pela taxa Libor média + 1,35% fixo ao ano.
- (ii) Finame: 6% ao ano.
- (iii) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros + Spread do Banco, média em 31 de março de 2016 de 2,40% ao ano.
- (iv) FINEP: Taxa de 4% e 5,25% ao ano, ou indexado TJLP.

Vencimentos dos contratos

- Capital de giro (Bank of America): vencimento em de setembro de 2016;
- FINAME: parcelas mensais com vencimento final em outubro de 2024;
- ACC: diversos contratos com vencimento final até janeiro de 2017; e
- FINEP: vencimentos em 2014 até setembro de 2021.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2016 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2017	7.305	7.471
2018	8.907	9.063
2019	8.592	8.709
Após 2019	8.957	9.307
Total	33.761	34.550

Os empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas controladores e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (“covenants”) relacionadas a indicadores financeiros. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário.

Pelos termos do acordo, a Companhia será a garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de março de 2016 o valor destas operações era de R\$2.087 (R\$1.631 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. A Companhia é garantidora dessas operações. Em 31 de março de 2016 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$3.760 (R\$3.855 em 31 de dezembro de 2015).

15. Fornecedores

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Fornecedores nacionais	97.951	50.953	110.609	64.868
Partes relacionadas (Nota 10.a)	4.657	4.448	-	-
Fornecedores estrangeiros	39	13	39	13
	102.647	55.414	110.648	64.881

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

16. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Cível	258	240	267	240
Tributária	1.675	1.675	2.044	2.044
Trabalhista	2.700	2.311	3.710	3.310
	4.633	4.226	6.021	5.594

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldos em 31/12/2014	484	1.675	2.346	4.505
Adições/atualizações	2	-	57	59
Reversões/pagamentos	(221)	-	(70)	(291)
Saldos em 31/03/2015	265	1.675	2.333	4.273
Saldos em 31/12/2015	240	1.675	2.311	4.226
Adições/atualizações	18	-	389	407
Reversões/pagamentos	-	-	-	-
Saldos em 31/03/2016	258	1.675	2.700	4.633

Consolidado	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldos em 31/12/2014	507	2.044	2.766	5.317
Adições/atualizações	28	-	361	389
Reversões/pagamentos	(222)	-	(264)	(486)
Saldos em 31/03/2015	313	2.044	2.863	5.220
Saldos em 31/12/2015	240	2.044	3.310	5.594
Adições/atualizações	27	-	625	652
Reversões/pagamentos	-	-	(225)	(225)
Saldos em 31/03/2016	267	2.044	3.710	6.021

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

16. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, nas esferas administrativas e judiciais, no montante aproximado de R\$57.757 na Controladora e no Consolidado, cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento. Sendo o montante distribuído em R\$29.494, R\$26.346 e 1.917, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível.

Os processos são pulverizados entre as naturezas e dentre estes, encontram-se os seguintes:

- i) Auto de infração emitido pela Secretaria da Receita Federal em 11 de junho de 2013, referente a IRPJ e CSLL contra a Companhia, que tem como um de seus objetos o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da aquisição de participação efetuada pela BRICS Participações S.A. (BRICS) na Companhia a valor de mercado determinado por peritos independentes, o qual subsequentemente foi incorporado pela Companhia por meio da operação de incorporação reversa, conforme divulgado na Nota 21.2, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. O ágio incorporado está sendo apresentado líquido da provisão retificadora, conforme requerido pela Instrução CVM nº 319/99, e representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os advogados da Companhia, a expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de R\$8.169.
- ii) Auto de infração emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul em 02 de abril de 2013, referente a acusação de creditamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro/2008 a dezembro/2011, resultando na exigência de ICMS no montante atualizado de R\$5.340. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os assessores jurídicos da Companhia, a expectativa de perda é considerada “possível”.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2016, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$5.937 na Controladora (R\$6.054 em 31 de dezembro de 2015) e R\$8.708 no Consolidado (R\$8.620 em 31 de dezembro de 2015).

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

17. Capital social e reservas**17.1. Capital social**

Em 31 de março de 2016 a composição do capital social da Companhia era de 88.735 mil ações ordinárias.

17.2. Ações em tesouraria

Em 30 de março de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia para a manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação ("Programa de Recompra"). A negociação foi limitada a 4.238.629 (quatro milhões, duzentas e trinta e oito mil e seiscentos e vinte e nove) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representativas de 10% (dez por cento) do total de ações de emissão da Companhia em circulação no mercado, conforme definição do artigo 5º da instrução CVM 10/80. As negociações poderiam ser realizadas pelo prazo de até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados a partir de 30 de março de 2015, encerrado, portanto em 29 de março de 2016, sendo que, a Companhia não recomprou nenhuma ação.

Em 28 de março de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia para a manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação ("Programa de Recompra"). A negociação foi limitada a 4.243.903 (quatro milhões, duzentas e quarenta e três mil e novecentos e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representativas de 10% (dez por cento) do total de ações de emissão da Companhia em circulação no mercado, conforme definição do artigo 8º, §3.º, inciso I da ICVM 567/15. As negociações poderão ser realizadas pelo prazo de até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados a partir de em 28 de março de 2016, encerrando-se, portanto em 27 de março de 2017.

18. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Em 29 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 e 2015.

a) Lucro básico por ação

	31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido do período (em milhares de reais)	14.679	18.143
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	88.735	88.683
Lucro básico por ação - R\$	0,1654	0,2046

b) Lucro diluído por ação

	31/03/2016	31/03/2015
Lucro líquido do período (em milhares de reais)	14.679	18.143
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	88.735	88.683
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares)	50	208
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	88.785	88.891
Lucro diluído por ação - R\$	0,1653	0,2041

20. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	245.938	246.566	295.060	283.684
Mercado externo	21.655	9.190	35.176	16.760
Devolução de vendas	(6.487)	(574)	(15.298)	(6.706)
Descontos e abatimentos	(657)	(18)	(657)	(18)
Impostos sobre vendas	(42.843)	(45.233)	(56.734)	(57.478)
Receita operacional líquida	217.606	209.931	257.547	236.242

21. Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados, bolsas e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- Não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- A sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

21. Informações por segmento--Continuação

- As decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman e Fiever) e canais (franquias, multimarca, lojas próprias e web commerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta	330.236	300.444
Arezzo - mercado interno	175.651	166.448
Schutz - mercado interno	94.251	99.389
Anacapri - mercado interno	22.577	15.885
Outros	2.581	1.962
Mercado externo	35.176	16.760

Canal	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta	330.236	300.444
Franquias	149.431	146.017
Multimarca	60.575	66.057
Lojas próprias	59.923	58.053
Web commerce	24.487	12.489
Outros	644	1.068
Mercado externo	35.176	16.760

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa, em 31 de março de 2015, 10,7% (6,0% em 31 de março de 2015) da receita bruta. Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(147.821)	(138.530)	(145.828)	(140.342)
Despesas comerciais	(28.844)	(24.328)	(69.660)	(54.966)
Despesas administrativas e gerais	(16.515)	(16.105)	(21.666)	(17.794)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(794)	(1.346)	(322)	(813)
	(193.974)	(180.309)	(237.476)	(213.915)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(4.495)	(4.033)	(6.272)	(5.784)
Despesas com pessoal	(22.746)	(21.562)	(39.584)	(35.811)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(148.291)	(138.560)	(146.743)	(140.659)
Frete	(4.489)	(4.353)	(5.952)	(5.364)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	(7.288)	(6.704)
Outras despesas operacionais	(13.953)	(11.801)	(31.637)	(19.593)
	(193.974)	(180.309)	(237.476)	(213.915)

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

	Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	3.210	3.210	8.822	8.822
Aplicações financeiras	246.890	246.890	217.859	217.859
Clientes e outras contas a receber	306.474	306.474	294.745	294.745
Empréstimos e financiamentos	114.349	114.349	123.153	123.153
Fornecedores e outras contas a pagar	110.648	110.648	64.881	64.881

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Valor justo--Continuação

Em 31 de março de 2016, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo	Custo amortizado
Ativos		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e bancos	-	3.210
Clientes e outras contas a receber	-	306.474
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		
Aplicações financeiras	246.890	-
Passivos		
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	-	110.648
Fornecedores e outras contas a pagar	-	114.349

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, CDB - Certificado de Depósito Bancário e LFT - Letras Financeiras do Tesouro (Nota 6).
- Caixa e bancos, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Valor justo--Continuação

a.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase as totalidades de suas exportações possuem financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a receber	34.582	39.402
Empréstimos e financiamentos	(51.086)	(56.065)
Exposição líquida	(16.504)	(16.663)

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 (“Instrução CVM 475”) determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Moeda	Cenário provável (Valor contábil)	Cenário A	Cenário B
Depreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	34.582	43.228	51.873
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(51.086)	(63.858)	(76.629)
Depreciação da Taxa em Referência para Taxa de Câmbio			25%	50%
Dólar		3,56	4,45	5,34
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		<u>(4.126)</u>	<u>(8.252)</u>

Em março de 2016, a Companhia firmou instrumento de hedge derivativo no valor de US\$294 mil com o objetivo de reduzir a sua exposição cambial nas operações comerciais de importação, considerando pagamentos a efetuar em dólares, sendo o vencimento em 20 de junho de 2016.

Os ajustes decorrentes dos contratos de derivativos produziram os seguintes efeitos:

<u>Demonstração do resultado</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Perda reconhecida no resultado financeiro	(108)	-

O valor justo dos derivativos foi calculado com base em cotações oficiais de dólar futuro, tomou-se como referência a cotação do primeiro dólar futuro antes e depois do vencimento do derivativo na data do fechamento do exercício. A partir destes dados, calculou-se a média ponderada das taxas futuras para estimar-se o valor justo da operação no encerramento de cada período.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TJLP. As taxas estão divulgadas na Nota 16.

Em 31 de março de 2016, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	31/03/2016	%
Juros fixos	52.053	46%
Juros com base na TJLP e Libor	62.296	54%
	114.349	100%

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TJLP e da Libor vigentes em 31 de março de 2016, foi definido o cenário provável para o ano de 2016 e a partir deste calculadas variações de 25% e 50% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2016 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário	Cenário A	Cenário B
Aumento de despesa financeira				
Financiamentos – TJLP	R\$	3.337	4.172	5.006
Financiamentos – Libor	R\$	217	271	326
		3.554	4.443	5.332
Apreciação da taxa em			25%	50%
Referência para passivos financeiros				
TJLP		7,50%	9,38%	11,25%
Libor		1,22%	1,53%	1,83%

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

d) Instrumentos financeiros

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

e) Risco de crédito

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

f) Risco de liquidez

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros			
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	81.606	34.613	2.877	119.096
Fornecedores e outras contas a pagar	110.648	-	-	110.648

g) Gestão de capital

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras:				
Juros recebidos	1.204	984	1.263	995
Rendimento de aplicações financeiras	7.351	5.806	7.417	5.841
Outras receitas	539	433	591	343
	9.094	7.223	9.271	7.179
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(393)	(406)	(502)	(500)
Juros sobre financiamentos	(891)	(156)	(904)	(399)
Taxa de administração de cartão de crédito	-	-	(1.293)	(763)
Despesas com custas cartoriais	(466)	(342)	(477)	(355)
Outras despesas	(525)	(160)	(1.273)	(348)
	(2.275)	(1.064)	(4.449)	(2.365)
Variação cambial, líquida	(1.337)	3.215	(1.419)	3.209
Total	5.482	9.374	3.403	8.023

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Plano de opção de ações (Nota 27)	(1.201)	(1.315)	(1.201)	(1.315)
Taxa de franquia	277	-	277	-
Recuperação de despesas	158	45	158	35
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	(3)	-	(3)	-
Outras (despesas) receitas, líquidas	(25)	(76)	447	467
	(794)	(1.346)	(322)	(813)

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

26. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 31/03/2016 (Consolidado)
Até um ano	15.139
Acima de um ano e até cinco anos	15.542

A despesa média mensal de aluguéis pagos no período de 3 meses findo em 31 de março é de R\$2.538 (R\$1.970 em 31 de março de 2015). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes a variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2016, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$7.613 (R\$5.909 em 31 de março de 2015). O saldo da conta “Aluguéis a pagar” é de R\$245 (R\$875 em 31 de dezembro de 2015).

27. Plano de opção de ações

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga	4ª Outorga
Saldo em 31/12/2015	60.806	407.506	695.084	643.928
Opções outorgadas	-	-	-	-
Opções exercidas	-	-	-	-
Opções baixadas (*)	(8.787)	(29.478)	(17.314)	(16.080)
Saldo em 31/03/2016	52.019	378.028	677.770	627.848

(*) Opções baixadas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2016, a Companhia apurou o montante de R\$1.201 (R\$1.315 em 31 de março de 2015) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE 3 MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016
(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)**

28. Subvenções governamentaisContrato de Competitividade - ICMS

Em 29 de outubro de 2015 através da Portaria nº 088-R do Estado do Espírito Santo, a Companhia, por sua Controladora, foi inscrita no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS, usufruindo assim do benefício fiscal no período de 3 meses findo em 31 de março de 2016 totalizando R\$1.127. Este montante foi registrado no resultado reduzindo as despesas relacionadas de impostos sobre vendas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2015, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2015 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 4 de maio de 2015 e 29 de fevereiro de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 2 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0